



Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros: Apresentamos a V. Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 comparativas com 31 de dezembro de 2016 de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil. A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	31/12/2017	31/12/2016		Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>31.712.706</b>	<b>36.332.752</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>187.457.586</b>	<b>188.644.250</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.218.759	2.436.782	Fornecedores		1.593.684	2.938.975
Contas a receber	6	13.339.304	26.629.682	Empréstimos e financiamentos	11	73.607.311	55.632.832
Estoques		1.612.554	628.572	Tributos e contribuições sociais	12	6.799.059	6.522.495
Adiantamentos a terceiros		1.085.487	1.133.719	Obrigações trabalhistas		10.183.316	14.076.625
Outros ativos circulantes		4.456.602	5.503.997	Exigibilidades com clubes	13	74.610.798	86.984.692
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>709.695.183</b>	<b>768.992.806</b>	Exigibilidades com atletas	14	20.401.489	13.733.244
Realizável a longo prazo				Outros credores		10.779	856.755
Depósitos judiciais	7	15.623.948	67.717.258	Receitas antecipadas		251.150	7.898.632
Outros valores a receber		1.550.000	3.000.000	<b>CLUBES SOCIAIS</b>		<b>399.535.701</b>	<b>437.145.894</b>
Investimentos/Propriedades para investimentos	8	436.968.199	436.968.199	Exigível a longo prazo			
Imobilizado	9	207.816.858	201.926.266	Empréstimos e financiamentos	11	123.785.589	117.440.604
Intangível	10	47.736.178	59.381.083	Tributos e contribuições sociais	12	230.304.780	277.759.137
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>741.407.889</b>	<b>805.325.558</b>	Provisão p/contingências	15	33.877.311	22.467.081
				Exigibilidades com clubes	13	-	1.577.853
				Exigibilidades com empresas		11.568.021	17.901.219
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	16	<b>154.414.602</b>	<b>179.535.414</b>
				Patrimônio social		15.775.631	15.775.631
				Ajuste de avaliação patrimonial		612.435.040	613.169.781
				Prejuízos acumulados		(473.796.069)	(449.409.998)
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>741.407.889</b>	<b>805.325.558</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.775.631</b>	<b>613.904.522</b>	<b>(452.276.786)</b>	<b>177.403.367</b>
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.741)	734.741	-
Superavit do exercício			2.132.047	<b>2.132.047</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>15.775.631</b>	<b>613.169.781</b>	<b>(449.409.998)</b>	<b>179.535.414</b>
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.741)	734.741	-
Deficit do exercício			(25.120.812)	<b>(25.120.812)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>15.775.631</b>	<b>612.435.040</b>	<b>(473.796.069)</b>	<b>154.414.602</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO é uma sociedade civil fundada em 25 de março de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do esporte em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.  
O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:  
a) Assembleia Geral;  
b) Conselho Deliberativo;  
c) Diretoria;  
d) Conselho Fiscal  
e) Conselho de Ética e Disciplina  
A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube.  
Em 18 de setembro de 2017 em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube foi aprovado o projeto de construção do Estádio (Arena MRV), de suas respectivas fontes financeiras, da incorporação do bem ao patrimônio social, autorização prévia para celebração do contrato de construção e incorporação de arena esportiva, bem como das demais propostas contratuais que lhe dão viabilidade econômica:  
a) Cessão de 50,1% do Shopping Diamond Mall - R\$ 250 milhões;  
b) Venda de cadeiras cativas – R\$ 100 milhões;  
c) Venda dos naming rights – R\$ 60 milhões

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações – LSA, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos a entidades desportivas profissionais.  
As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Diretoria da Entidade em 23 de março de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.  
a) Base de mensuração  
As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (deemed cost) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.  
b) Moeda funcional e moeda de apresentação  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Clube são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Clube e também sua moeda de apresentação.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
O Clube adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulantes e não circulantes.  
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:  
**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**  
Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, estando demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.  
**3.2. Contas a receber**  
Referem-se, principalmente à cessão de direitos econômicos sobre atletas para o exterior e parcela a receber de patrocínio para divulgação da logomarca (2017) e premiação pela classificação do campeonato brasileiro e complementação de receita de TV (pay-per-view) (2016). As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.

**3.3. Propriedade para Investimentos**  
Em 2010, nos termos da “Interpretação Técnica ICPC nº 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial à Propriedade para Investimentos”, e dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de propriedades para investimentos. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.  
**3.4. Imobilizado**  
Em 2010, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.  
Quando ao demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos.  
A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil, estão discriminadas abaixo:

Imobilizado	Taxa de depreciação (%)
	<b>a. a.</b>
Móveis e utensílios	10
Aparelhos, equipamentos e instalações	10
Computadores e periféricos	20
Veículos	20
Imóveis	2,04 a 2,86

Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado / propriedade para investimentos, conforme previsto no CPC 01.

**3.5. Intangível**  
Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta e, havendo evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.  
Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.  
**3.6. Instrumentos financeiros**  
Os principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis. Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos.  
O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.

**3.7. Redução ao valor recuperável dos ativos**  
No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>311.365.026</b>	<b>316.312.227</b>
<b>FUTEBOL PROFISSIONAL</b>		<b>291.250.129</b>	<b>296.874.877</b>
Receitas de bilheteria		16.886.019	28.502.374
Receitas de transmissão e imagem		171.711.830	128.998.629
Receitas com transferências de atletas		43.282.433	78.556.940
Outras rec. Ativ. Esportivas		8.253.472	10.623.483
Receitas com Galo na Veia		16.371.543	18.561.829
Receitas com patrocínios/marketing		34.744.832	31.631.622
<b>CLUBES SOCIAIS</b>		<b>10.119.916</b>	<b>9.914.100</b>
Receitas com atividades sociais		10.119.916	9.914.100
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>		<b>9.994.981</b>	<b>9.523.250</b>
Receitas Patrimoniais		9.994.981	9.523.250
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>311.365.026</b>	<b>316.312.227</b>
<b>( - ) CUSTOS OPERACIONAIS</b>		<b>(250.205.344)</b>	<b>(243.546.566)</b>
<b>FUTEBOL PROFISSIONAL</b>		<b>(239.969.344)</b>	<b>(233.579.181)</b>
Custo com pessoal/direito de imagem	17	(127.428.294)	(124.714.068)
Custo com atividades do futebol	18	(95.021.994)	(84.279.998)
Custos gerais		(17.519.056)	(24.585.115)
<b>CLUBES SOCIAIS</b>		<b>(10.236.000)</b>	<b>(9.967.385)</b>
Custo com pessoal		(5.044.335)	(5.660.876)
Custos gerais		(5.191.665)	(4.306.509)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>61.159.682</b>	<b>72.765.661</b>

<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(86.280.494)</b>	<b>(70.633.614)</b>
Despesas com pessoal		(9.382.349)	(8.583.370)
Despesas administrativas		(14.766.586)	(15.548.268)
Despesas tributárias		(3.159.708)	(4.020.044)
Resultado financeiro líquido	19	(41.924.382)	(46.218.230)
Variação cambial líquida		(2.769.194)	5.544.756
Despesas com contingências cíveis		(12.259.528)	-
Despesas com depreciação/amortização		(2.018.747)	(1.808.458)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(25.120.812)</b>	<b>2.132.047</b>
<b>SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(25.120.812)</b>	<b>2.132.047</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES (Em reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Deficit/superavit do exercício	(25.120.812)	2.132.047
Outros resultados abrangentes	734.741	734.741
Resultado abrangente do exercício	<b>(24.386.071)</b>	<b>2.866.788</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.  
No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.  
**3.8. Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro-rata temporis”). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos circulantes a menos que o Clube tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.  
**3.9. Provisões para contingências**  
Conforme descrito na nota 14, o Clube é parte de diversos processos judiciais (trabalhistas/ cíveis). Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.  
A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

**3.10. Demais passivos**  
São demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias / cambiais incorridas.

**3.11. Ajuste a valor presente**  
Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

**3.12. Receitas**  
As receitas são apuradas pelo regime de competência dos exercícios de acordo com a NBC TG 30 - Receitas. As receitas de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocínio/marketing, publicidade, repasses de direitos federativos, programa sócio torcedor, patrimoniais/ sociais, incentivos fiscais, premiações e demais receitas são registradas em contas específicas do resultado operacional. As receitas de licenciamentos recebidas em decorrência da cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato. De forma geral, o reconhecimento ocorre linearmente, durante o prazo contratual.  
“A receita com luvus foi contabilizada no momento do recebimento dos recursos, uma vez que os contratos assinados, não previam a devolução dos recursos, ou seja, não há qualquer condicionamento para o recebimento dos recursos que não seja a assinatura do contrato”.

**3.13. Isenção do imposto de renda e contribuição social**  
O artigo 18 da Lei nº 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os colocarem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam.

**4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**  
O processo de elaboração das demonstrações requer que a administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis.  
As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Deficit/superavit do exercício	(25.120.812)	2.132.047
Depreciação e amortização	22.959.029	20.675.629
	<b>(2.161.783)</b>	<b>22.807.676</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo de ativos</b>	<b>66.945.333</b>	<b>(26.240.395)</b>
Contas a receber	13.290.378	(15.464.432)
Estoques	(983.982)	99.781
Adiantamentos a terceiros	48.232	1.118.666
Outros valores a receber	1.047.395	(2.327.065)
Depósitos judiciais	52.093.310	(6.667.345)
Outros valores	1.450.000	(3.000.000)
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>	<b>(63.116.321)</b>	<b>52.248.361</b>
Fornecedores	(1.345.291)	1.370.684
Obrigações fiscais	(47.177.793)	26.321.250
Obrigações trabalhistas	(3.893.309)	9.435.219
Exigibilidades com atletas	6.668.246	(7.711.895)
Exigibilidades com clubes	(13.951.747)	9.980.946
Receitas antecipadas	(7.647.482)	2.894.890
Outros credores	(845.976)	428.026
Provisão p/contingências	11.410.230	(400.337)
Exigibilidades com empresas	(6.333.199)	9.929.578
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.667.229</b>	<b>48.815.642</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado/intangível	(35.613.467)	(62.114.689)
Baixa de imobilizado/intangível	18.408.750	17.091.509
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(17.204.717)</b>	<b>(45.023.180)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Ingresso de novos empréstimos	130.609.238	69.349.325
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(106.289.773)	(84.521.561)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>24.319.465</b>	<b>(15.172.236)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.781.977</b>	<b>(11.379.774)</b>
Disponibilidades no início do exercício	2.436.782	13.816.556
Disponibilidades no final do exercício	11.218.759	2.436.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em reais)

	31/12/2017	31/12/2016
<b>RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS</b>	<b>311.067.381</b>	<b>316.130.077</b>
Atividade Esportiva	256.505.297	265.243.255
Receitas com atividades sociais e Laser	10.119.915	9.914.100
Receitas Patrimoniais	9.697.397	9.341.100
Marketing/Patrocínios	34.744.832	31.631.622
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(146.492.906)</b>	<b>(175.763.878)</b>
Materiais, serviços, utilidades e outros	(146.492.906)	(175.763.878)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>164.574.475</b>	<b>140.366.199</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(27.847.308)</b>	<b>(29.109.277)</b>
Depreciações e amortizações	(2.018.747)	(1.808.458)
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(18.194.240)	(20.101.739)
Amortização do custo de atletas formados	(4.888.279)	(5.334.504)
Baixa do custo de atletas em formação	(2.746.042)	(1.864.576)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE</b>	<b>136.727.167</b>	<b>111.256.922</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>12.168.566</b>	<b>35.465.895</b>
Receitas financeiras	11.870.921	35.283.745
Aluguéis	297.645	182.150
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>148.895.733</b>	<b>146.722.817</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Salários	93.682.179	86.575.663
Prêmios	5.014.288	4.247.792
Governo	18.755.581	17.296.705
Juros/Atualizações de Parcelamentos	56.564.497	36.470.610
Superávit/Deficit do exercício	(25.120.812)	2.132.047
<b>Total</b>	<b>148.895.733</b>	<b>146.722.817</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

<b>5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA&lt;/</b>
--